



Domingo, 18 de Janeiro de 2026

Marcelo Padeiro diz que permanência no governo depende de Pivetta

Veja o vídeo

Márcio Eça do rufandobombonews

O secretário de Infraestrutura de Mato Grosso, Marcelo de Oliveira, afirmou que não tem qualquer pretensão de disputar cargo eletivo e ressaltou que uma eventual continuidade no governo, caso o vice-governador Otaviano Pivetta assuma o comando do Estado, é uma decisão que cabe exclusivamente a ele.

As declarações foram feitas durante participação no podcast Olhar Direto. Questionado se já existe alguma garantia de que continuará à frente da Sinfra em um cenário de sucessão, Marcelo evitou responder diretamente. “Essa é uma pergunta que você não deve fazer pra mim. Essa pergunta você vai ficar sem resposta”, afirmou.

Ao ser indagado se já pensou em ser candidato, foi categórico: “Nunca passou pela sua cabeça ser candidato? Uh-uh”. Segundo ele, a opção é seguir focado na gestão pública. “Eu prefiro ser reconhecido pelo meu trabalho, porque esse eu não tenho como tocar uma campanha política. Não tenho mesmo. Não tenho

dinheiro pra isso, não tenho cara pra pedir”, declarou.

Marcelo reforçou que seguirá como secretário, “trabalhando”, e chegou a pedir desculpas caso suas falas fossem interpretadas de forma negativa. No relato, ele também relembrou experiências passadas na política, quando chegou a ser convidado pelo MDB para disputar a Prefeitura de Cuiabá e, posteriormente, se filiou para concorrer a vereador.

Apesar de ter sido o mais votado de sua chapa, não conseguiu se eleger por falta de coeficiente eleitoral. Segundo ele, a experiência deixou claro o alto custo de uma campanha. “Chegaram pra mim dizendo que precisava contratar equipes, cabos eleitorais. Eu falei: mas eu não tenho dinheiro. Se não contratar, não tem jeito”, contou.

Com isso, o secretário reforçou que sua prioridade é a atuação técnica e administrativa, afastando qualquer especulação sobre projetos eleitorais no curto ou médio prazo.